

# Itaú Unibanco Holding S.A.



Sumário Executivo

2º trimestre de 2009

## Sumário Executivo

### Segundo Trimestre de 2009

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco Holding S.A. (\*)

Os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2008 e os resultados do segundo trimestre de 2008 e do primeiro semestre de 2008 correspondem à soma dos saldos patrimoniais e dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data e períodos.

#### Highlights – Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	2º Trim./09	1º Trim./09	2º Trim./08	1º Sem./09	1º Sem./08
Lucro Líquido da Controladora	2.571	2.015	2.797	4.586	5.582
Lucro Líquido Recorrente	2.429	2.562	2.836	4.990	5.555
Margem Financeira Gerencial (1)	10.561	10.570	8.812	21.131	17.131
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,63	0,49	0,68	1,12	1,36
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,59	0,63	0,69	1,22	1,36
Número de Ações em Circulação – em milhares (2)	4.107.588	4.098.645	4.096.634	4.107.588	4.096.634
Valor Patrimonial por Ação	11,51	10,98	10,51	11,51	10,51
Dividendos/JCP Líquido (3) (R\$ milhões)	729	769	1.007	1.497	1.717
Dividendos/JCP Líquido (3) por Ação	0,18	0,19	0,25	0,36	0,42
Market Capitalization (4) (R\$ milhões)	128.034	105.950	123.396	128.034	123.396
Market Capitalization (4) (US\$ milhões)	65.604	45.763	77.515	65.604	77.515
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (5)	22,3%	18,2%	26,5%	20,2%	26,7%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (5)	21,1%	23,1%	26,8%	22,0%	26,6%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado (5)	1,7%	1,3%	2,2%	1,5%	2,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado (5)	1,6%	1,6%	2,3%	1,6%	2,3%
Índice de Basileia	16,5%	16,5%	16,4%	16,5%	16,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (6)	10,3%	10,0%	10,5%	10,2%	10,7%
Índice de Inadimplência (60 dias – <i>nonperforming</i> )	6,7%	5,6%	4,9%	6,7%	4,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	5,4%	4,4%	4,0%	5,4%	4,0%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Nonperforming Loans</i> )	146%	162%	135%	146%	135%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Operações vencidas há mais de 90 dias</i> )	182%	204%	176%	182%	176%
Índice de Eficiência	44,8%	45,1%	46,0%	45,0%	46,0%
<b>Balço Patrimonial</b>					
	<b>30/jun/09</b>	<b>31/mar/09</b>	<b>30/jun/08</b>		
Ativos Totais	596.387	624.708	518.793		
Operações de Crédito (A)	234.490	240.290	202.710		
Fianças, Avais e Garantias	<u>31.476</u>	<u>32.432</u>	<u>28.451</u>		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (7) (B)	268.189	280.564	215.913		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	87,4%	85,6%	93,9%		
Patrimônio Líquido da Controladora	47.269	44.999	43.038		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	304.609	269.087	281.800		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	103.790	106.210	104.967		
Número de Agências (unidades)	3.939	3.928	3.766		
Número de PABs (unidades)	978	989	1.025		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	30.659	30.937	30.979		

(1) Detalhada na página 11.

(2) Para 2008, utilizamos o número de ações da época da associação.

(3) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(4) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(5) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(6) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(7) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

(\*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

## Sumário Executivo

### Segundo Trimestre de 2009

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O resultado consolidado do Itaú Unibanco do segundo trimestre de 2009 sofreu o impacto de eventos não recorrentes no lucro líquido, conforme descrito na tabela abaixo.

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.429</b>	<b>2.562</b>	<b>4.990</b>	<b>5.555</b>
Provisão para Planos Econômicos	(54)	(56)	(110)	(118)
Alienação de Investimentos	212	-	212	156
Amortização de Ágios	(15)	(491)	(506)	(11)
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>142</b>	<b>(547)</b>	<b>(405)</b>	<b>27</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.571</b>	<b>2.015</b>	<b>4.586</b>	<b>5.582</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

O resultado do primeiro semestre de 2008 corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco.

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação se baseia na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, é decorrente de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Fundamentalmente, reclassificamos para a Margem Financeira os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior, os quais estão contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido na demonstração do resultado contábil. Além disso, reclassificamos o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros.

Lembramos que, em função da ampliação de nossa participação societária na Redecard e consequente obtenção do controle da empresa, ajustamos as demonstrações contábeis de 2008 (balanços patrimoniais e demonstrações do resultado) para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

No segundo trimestre de 2009, o real sofreu apreciação de 15,7% em relação ao dólar norte-americano, enquanto no trimestre anterior houve uma apreciação de 0,9%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 11,0% no segundo trimestre de 2009 ante uma apreciação de 4,9% no período anterior.

A variação cambial ocorrida no segundo trimestre de 2009, aliada à política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos do Itaú Unibanco no exterior e dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros correspondessem a uma despesa de R\$ 2.149 milhões no trimestre.

#### Índices Macroeconômicos

	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08
Risco País (EMBI)	284	425	241
CDI – Taxa do Trimestre	2,4%	2,9%	2,7%
Dólar (Var. Trimestral)	-15,7%	-0,9%	-9,0%
Dólar (Cotação em R\$)	1,9516	2,3152	1,5919
IGP-M – Taxa do Trimestre	-0,3%	-0,9%	4,3%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,7%	1,9%	1,8%

## Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2009

## Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado, decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

2º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.710</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>10.561</b>
Margem Financeira com Clientes	9.339	-	-	9.339
Margem Financeira com o Mercado	3.372	-	(2.149)	1.222
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	-	-	<b>(3.790)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	-	-	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	-	-	461
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.920</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>6.771</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.000)</b>	<b>113</b>	<b>248</b>	<b>(2.638)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.617	-	-	3.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	620	-	-	620
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.502)	110	-	(6.392)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(1.039)	3	248	(788)
Resultado de Participações em Coligadas	49	-	-	49
Outras Receitas Operacionais	255	-	-	255
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.920</b>	<b>113</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.132</b>
Resultado não Operacional	377	(337)	-	40
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>6.297</b>	<b>(224)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.172</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.162)</b>	<b>81</b>	<b>1.901</b>	<b>(1.179)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(361)</b>	-	-	<b>(361)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(203)</b>	-	-	<b>(203)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.571</b>	<b>(142)</b>	-	<b>2.429</b>

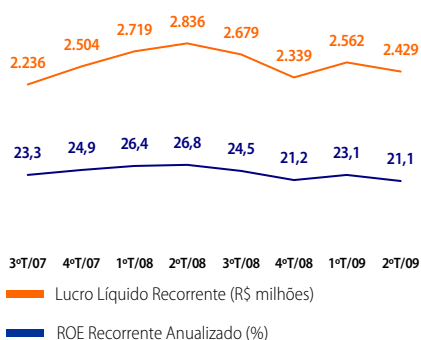
R\$ milhões

1º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.610</b>	-	<b>(40)</b>	<b>10.570</b>
Margem Financeira com Clientes	9.362	-	-	9.362
Margem Financeira com o Mercado	1.248	-	(40)	1.207
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.425)</b>	-	-	<b>(3.425)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	-	-	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	-	-	410
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.185</b>	-	<b>(40)</b>	<b>7.145</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.459)</b>	<b>624</b>	<b>23</b>	<b>(2.812)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.526	-	-	3.526
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	502	-	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.976)	620	-	(6.357)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(826)	-	23	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	30	-	-	30
Outras Receitas Operacionais	287	5	-	291
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.727</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.333</b>
Resultado não Operacional	(23)	-	-	(23)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.703</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.310</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(77)</b>	<b>17</b>	<b>(1.142)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(406)</b>	-	-	<b>(406)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(200)</b>	-	-	<b>(200)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.015</b>	<b>547</b>	-	<b>2.562</b>

## Sumário Executivo

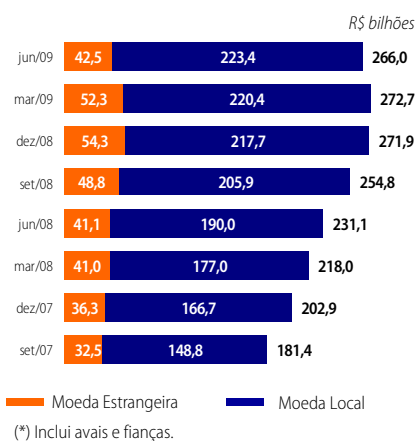
### Segundo Trimestre de 2009

#### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



No segundo trimestre de 2009, o lucro líquido consolidado recorrente do Itaú Unibanco somou R\$ 2.429 milhões, correspondendo a uma redução de 5,2% em relação ao resultado recorrente do primeiro trimestre do ano. O patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 47.269 milhões em 30 de junho de 2009, levando a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 21,1%, equivalente a uma variação de 2,0 pontos percentuais em relação ao retorno obtido no trimestre anterior.

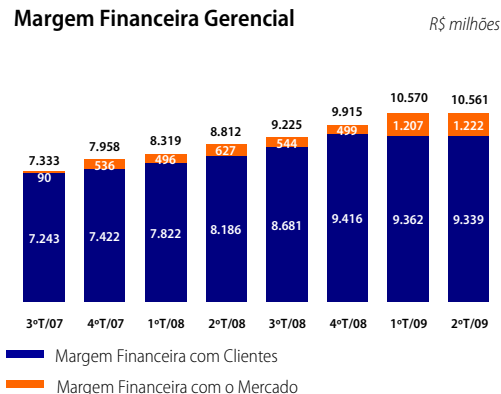
#### Carteira de Empréstimos (\*)



	R\$ milhões				Variação (%)		
	30/jun/09	31/mar/09	31/dez/08	30/jun/08	jun/09 - mar/09	jun/09 - dez/08	jun/09 - jun/08
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>96.543</b>	<b>94.474</b>	<b>93.172</b>	<b>85.281</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>13,2%</b>
Cartão de Crédito	24.307	23.122	23.638	20.429	5,1%	2,8%	19,0%
Crédito Pessoal	22.702	22.588	21.681	21.823	0,5%	4,7%	4,0%
Veículos	49.535	48.765	47.853	43.029	1,6%	3,5%	15,1%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>145.976</b>	<b>152.886</b>	<b>153.466</b>	<b>124.702</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>17,1%</b>
Grandes	91.664	101.319	102.826	82.439	-9,5%	-10,9%	11,2%
Micro, Peq. e Médias	54.312	51.567	50.640	42.263	5,3%	7,3%	28,5%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>11.784</b>	<b>11.859</b>	<b>11.898</b>	<b>11.097</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6,2%</b>
Crédito Rural	4.674	5.250	5.654	5.875	-11,0%	-17,3%	-20,4%
Crédito Imobiliário	7.110	6.609	6.244	5.222	7,6%	13,9%	36,2%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>11.663</b>	<b>13.511</b>	<b>13.402</b>	<b>10.081</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Total</b>	<b>265.966</b>	<b>272.729</b>	<b>271.938</b>	<b>231.160</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>15,1%</b>

No segundo trimestre de 2009, a carteira de empréstimos e financiamentos do Itaú Unibanco alcançou R\$ 265.966 milhões - incluindo avais e fianças -, o que equivale a uma retração de 2,5% em relação ao saldo de 31 de março de 2009. Durante o trimestre, a expressiva valorização do real frente a moedas estrangeiras contribuiu significativamente para que o saldo das operações denominadas ou indexadas a essas moedas apresentasse redução em comparação com o trimestre anterior. Desconsiderando esse impacto, o crescimento do saldo total da carteira de crédito seria de 0,5% entre os períodos. O saldo da carteira de grandes empresas foi o mais afetado pela variação cambial, apresentando diminuição de 9,5% entre os trimestres. Os empréstimos e financiamentos no Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai também foram afetados pela variação cambial, decrescendo 13,7% no período.

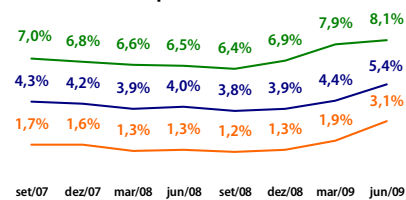
#### Margem Financeira Gerencial



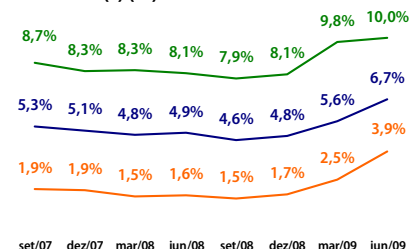
No segundo trimestre de 2009, a margem financeira gerencial do Itaú Unibanco alcançou R\$ 10.561 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Observamos no trimestre decréscimo da margem financeira gerencial com clientes. Fundamentalmente, essa queda decorre da redução da taxa básica de juros e foi parcialmente compensada pelos ganhos vinculados à diminuição da nossa liquidez e à precificação do aumento da inadimplência por meio da elevação de *spreads*. A margem financeira com o mercado foi basicamente afetada pela administração das estratégias no mercado local de renda fixa e em operações envolvendo paridades cambiais, crescendo 1,2% em relação ao trimestre anterior.

## Sumário Executivo

### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



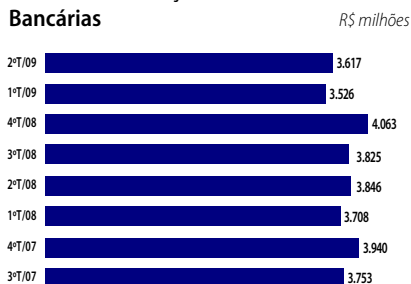
### Índice NPL(\*) (%)



(\*) *Nonperforming Loans*: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

— Pessoa Física — Total — Pessoa Jurídica

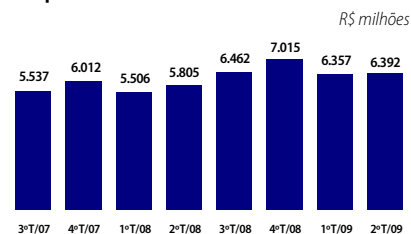
### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



No segundo trimestre de 2009, nossa despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 5.027 milhões, com acréscimo de 14,9% em comparação com a despesa do período anterior. De acordo com as evidências obtidas a partir da aplicação do modelo de determinação do estoque necessário de provisão adicional, foram consumidos R\$ 775 milhões do saldo dessa provisão. Assim, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.252 milhões, com acréscimo de 10,9% em relação ao trimestre anterior. O cenário econômico adverso, associado à crise financeira internacional, contribuiu para a elevação da inadimplência, afetando a qualidade do risco das carteiras de pessoas físicas e jurídicas e ampliando a despesa com a constituição de provisões. Para permitir um maior alinhamento em relação às práticas internacionais de evidenciamento de desempenho econômico-financeiro bancário, assim como em relação aos critérios adotados pelo Banco Central do Brasil, passaremos a divulgar, a partir deste trimestre, a inadimplência das operações em atraso superior a 90 dias. Em 30 de junho de 2009, esse índice alcançou 5,4%, com variação de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

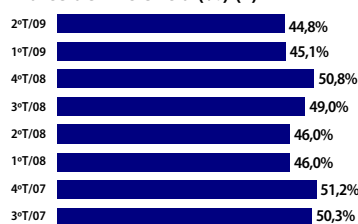
As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 3.617 milhões no segundo trimestre de 2009 e permaneceram praticamente estáveis em relação ao período anterior, se considerarmos o impacto da reversão de R\$ 95 milhões, ocorrida no primeiro trimestre do ano, referente a tarifas de renovação de cadastro do exercício de 2008 cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial.

### Despesas não Decorrentes de Juros



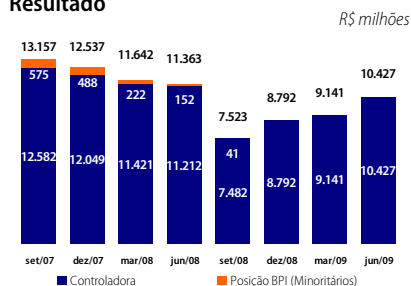
As despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 6.392 milhões no segundo trimestre de 2009, com acréscimo de 0,6% em comparação com o trimestre anterior. O índice de eficiência do Itaú Unibanco alcançou 44,8% no período, com evolução positiva de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Com a definição das estruturas organizacionais de nossas áreas executivas e com a crescente migração e unificação de plataformas, constatamos o início do processo de obtenção de ganhos de sinergia, um dos elementos motivadores da associação entre Itaú e Unibanco.

### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 16.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



No segundo trimestre de 2009, o lucro/(prejuízo) não realizado no resultado somou R\$ 10.427 milhões, com aumento de 14,1% em relação a março de 2009. No trimestre, a melhora das expectativas econômicas contribuiu para a valorização de ativos nos mercados de capitais, elevando o valor dos instrumentos financeiros representativos da Redecard, BM&F Bovespa e do Banco BPI. O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 6.477 milhões, sendo que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2009

### Balanco Patrimonial

R\$ milhões

ATIVO	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	Variação (%)	
				jun/09 – mar/09	jun/09 – jun/08
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>586.279</b>	<b>614.314</b>	<b>509.814</b>	<b>-4,6%</b>	<b>15,0%</b>
Disponibilidades	9.378	13.062	8.796	-28,2%	6,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	128.326	126.542	108.498	1,4%	18,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	124.745	136.248	105.776	-8,4%	17,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.542	16.044	29.005	3,1%	-43,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	234.490	240.290	202.710	-2,4%	15,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.915)	(21.637)	(11.656)	5,9%	96,6%
Outros Ativos	95.713	103.765	66.686	-7,8%	43,5%
Carteira de Câmbio	31.313	39.424	27.581	-20,6%	13,5%
Outros	64.399	64.341	39.104	0,1%	64,7%
<b>Permanente</b>	<b>10.108</b>	<b>10.394</b>	<b>8.978</b>	<b>-2,8%</b>	<b>12,6%</b>
Investimentos	2.153	2.233	2.180	-3,6%	-1,2%
Imobilizado de Uso	4.194	4.208	3.217	-0,3%	30,4%
Intangível	3.761	3.953	3.581	-4,9%	5,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>624.708</b>	<b>518.793</b>	<b>-4,5%</b>	<b>15,0%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	Variação (%)	
				jun/09 – mar/09	jun/09 – jun/08
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>545.783</b>	<b>576.418</b>	<b>470.416</b>	<b>-5,3%</b>	<b>16,0%</b>
Depósitos	190.094	202.458	133.638	-6,1%	42,2%
Depósitos à Vista	23.857	26.186	22.768	-8,9%	4,8%
Depósitos de Poupança	40.848	39.347	37.398	3,8%	9,2%
Depósitos Interfinanceiros	3.147	3.611	2.856	-12,9%	10,2%
Depósitos a Prazo	122.243	133.315	70.617	-8,3%	73,1%
Captações no Mercado Aberto	121.909	127.510	128.344	-4,4%	-5,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.092	20.559	15.429	-7,1%	23,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.069	5.974	8.495	1,6%	-28,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	32.537	38.601	34.488	-15,7%	-5,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7.507	9.031	10.411	-16,9%	-27,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	48.044	45.697	38.931	5,1%	23,4%
Outras Obrigações	120.530	126.588	100.680	-4,8%	19,7%
Carteira de Câmbio	31.768	38.706	26.799	-17,9%	18,5%
Dívida Subordinada	22.498	22.946	19.313	-2,0%	16,5%
Diversos	66.264	64.936	54.568	2,0%	21,4%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>213</b>	<b>242</b>	<b>141</b>	<b>-12,0%</b>	<b>50,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.122</b>	<b>3.050</b>	<b>5.198</b>	<b>2,4%</b>	<b>-39,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>47.269</b>	<b>44.999</b>	<b>43.038</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>624.708</b>	<b>518.793</b>	<b>-4,5%</b>	<b>15,0%</b>
Depósitos	190.094	202.458	133.638	-6,1%	42,2%
Ativos sob Administração (AUM)	304.609	269.087	281.800	13,2%	8,1%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	494.703	471.545	415.438	4,9%	19,1%

Os dados de 30 de junho de 2008 correspondem simplesmente à soma dos saldos apresentados pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data. Além disso, o balanço patrimonial dessa data foi ajustado para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

**Demonstração de Resultado**

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08	Variação			
					2ºT/09 – 1ºT/09	%	1ºS/09 – 1ºS/08	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.561</b>	<b>10.570</b>	<b>21.131</b>	<b>17.131</b>	<b>(9)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>4.000</b>	<b>23,3%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.339	9.362	18.701	16.008	(24)	-0,3%	2.693	16,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.222	1.207	2.430	1.123	15	1,2%	1.307	116,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(4.440)</b>	<b>(366)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(2.776)</b>	<b>62,5%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(3.834)	(8.086)	(5.133)	(417)	10,9%	(2.953)	57,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	410	871	694	51	12,6%	177	25,5%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>6.771</b>	<b>7.145</b>	<b>13.916</b>	<b>12.691</b>	<b>(375)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.224</b>	<b>9,6%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(2.812)</b>	<b>(5.450)</b>	<b>(3.751)</b>	<b>173</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(1.699)</b>	<b>45,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.617	3.526	7.143	7.555	92	2,6%	(412)	-5,5%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	620	502	1.122	1.079	119	23,6%	43	4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.392)	(6.357)	(12.748)	(11.311)	(35)	0,6%	(1.437)	12,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(788)	(804)	(1.591)	(1.621)	16	-2,0%	30	-1,8%
Resultado de Participações em Coligadas	49	30	79	108	19	62,5%	(29)	-26,9%
Outras Receitas Operacionais	255	291	546	440	(36)	-12,5%	106	24,1%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.132</b>	<b>4.333</b>	<b>8.466</b>	<b>8.941</b>	<b>(201)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(475)</b>	<b>-5,3%</b>
Resultado não Operacional	40	(23)	16	76	63	-270,7%	(59)	-78,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.172</b>	<b>4.310</b>	<b>8.482</b>	<b>9.016</b>	<b>(139)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(534)</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(37)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(205)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(361)</b>	<b>(406)</b>	<b>(767)</b>	<b>(730)</b>	<b>44</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(37)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(203)</b>	<b>(200)</b>	<b>(403)</b>	<b>(615)</b>	<b>(2)</b>	<b>1,1%</b>	<b>212</b>	<b>-34,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.429</b>	<b>2.562</b>	<b>4.990</b>	<b>5.555</b>	<b>(133)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(565)</b>	<b>-10,2%</b>

Os dados do primeiro semestre de 2008 correspondem simplesmente à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período. Além disso, a demonstração do resultado do primeiro semestre de 2008 foi ajustada para refletir a consolidação de 100% da Redecard.